

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
PARQUE INDÍGENA DO XINGU

CEDI - P. I. B.
DATA 14, 10, 86
COD. SUD 07

Relatório de viagem ao rio Suyá-Missu, com a finalidade de averiguar a apreensão de equipamento de caça e pesca, de caçadores e pescadores que se encontravam na região, pelos índios Suyá.

Introdução:

O presente relatório tem por finalidade expor os fatos referentes à apreensão de material de caça e pesca, feita pelos índios Suyá, às margens do rio Suyá-Missu, afluente da margem direita do Xingu. O relatório foi baseado em viagem realizada àquele rio, no período de 13/14/agosto/84, na qual foram escutadas as lideranças e comunidade Suyá e visitado o local da apreensão.

Um pequeno histórico do problema na área, bem como o relato da apreensão, relação do material apreendido e depoimentos dos índios, seguem na sequência.

Pequeno Histórico:

Os índios Suyá sempre habitaram às margens do rio Suyá-Missu, sendo mantido o primeiro contato destes com a frente de atração comandada pelos irmãos Villas-Boas, numa aldeia que fica bem acima dos limites deste Pqxin. Fora dessa aldeia, há outras aldeias antigas ao longo das margens do rio Suyá-Missu, fora da reserva, além de uma série de locais de coleta de material de uso tradicional dos índios, como: palha de buriti, algodão, taquara, etc...m que faz com que estes índios retornem àquela área quase todos os anos. Inclusive, levo ao co

segue...

17

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
PARQUE INDÍGENA DO XINGU

... cont. fla. 02

nhhecimento de V.Sa. que os índios Suyá, da aldeia de Kuiuissi, pretendem mudar-se de sua aldeia atual, que fica próxima a desembocadura do rio Suyá-Missu no Xingu, para uma posição bem próxima dos limites deste Parque, no mesmo rio.

É importante ressaltar que, à exceção de um pequeno problema que / houve em 1977, nunca houveram problemas com os vizinhos fazendeiros. O problema na relação de vizinhança, é com estranhos que vem a esta região do rio Suyá-Missu com a finalidade de caça e pesca, muitas / vezes matando bichos apenas por matar e/ou para tirar o couro. Pelas informações colhidas com os próprios índios e com o chefe do PI Diauarum, desde 1079 que os pescadores e caçadores fazem incursões na área do Parque, sendo o problema levado ao conhecimento das sucessivas administrações deste Poxin sem que os mesmos tomassem quaisquer providencias para impedir o fato.

A Apreensão:

No início deste mês de agosto, os índios Suyá, em preparação para a festa de IANARIKUMÁ, subiram o rio Suyá-Missu com a finalidade de caçar e pescar para sua alimentação durante a realização da festa. Um grupo de índios ultrapassou os limites da reserva, verificando / que haviam pescadores e caçadores na área. Voltaram e chamaram os / outros para que, juntos, fossem até o acampamento dos mesmos para apreenderem o equipamento de caça e pesca que lá encontrassem e mandarem os "carai/" embora. No dia 03/08/84 alcançaram o local do acampamento, no qual se encontravam em torno de 11 homens, os rende-

MT

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
PARQUE INDÍGENA DO XINGU

...font. fla. 03

ram, os mandaram embora, apreendendo o equipamento de caça e pesca que encontraram (equipamento apreendido relacionado segue em anexo). O local da apreensão dista do limite do Parque cerca de 1:40 hs. em motor de pôpa Suzuki de 16 H.P., em barco de médio porte, com uma carga razoável. Calculamos cerca de 30 Km seguindo os meandros do rio, fora da área do Parque.

Os índios afirmam que embora os caçadores façam acampamento fora / dos limites da reserva, eles fazem incursões à área do parque para caçar e pescar.

Em anexo seguem a relação do material apreendido e tres depoimentos tomados dos índios Suyá.

Sendo tudo o que tinha a relatar no momento, subscrevo-me,

Megarom Txucarramae
MEGARON TXUCARRAMAÉ

ADM. POXIN

FI DIAUARUM: 17/08/84.

... cont. fla. 04

Anexo nº 01

Relação do material apreendido:

- 04 barcos de pequeno porte; ✓
- 08 varas de pescar;
- 1 relógio;
- 04 facas;
- 02 facões;
- 04 lanternas;
- 02 baterias de 12 volts;
- 03 faróis de bateria;
- 07 malas;
- 08 cadeiras de metal;
- 02 mesas de metal;
- 03 lonas; ✓
- 02 barracas;
- 02 motores Mercury de 9.8 H.P.; ✓
- 01 motor Mercury de 7.5 H.P.; ✓
- 01 " " de 20 H.P.; ✓
- 02 motores Jonhson de 15 H.P.; ✓
- 01 gerador portátil Montgomery; ✓
- 01 gerador Liste - 02 pistões; ✓
- 01 moto-serra;
- 01 fogão a gás;
- 02 geladeiras;
- 09 espingardas cal. 20; ✓
- 01 " cal. 16; ✓
- 01 " cal. 24; ✓
- 03 " cal. 28;
- 06 " cal. 12;
- 01 " cal. 32;
- 01 revólver cal. 32;
- 04 revólver cal. 38;
- 01 revólver cal. 45.

Obs. Esta relação foi fornecida pelo chefe de TI Diamantina.

AT

... cont. fls 05

Anexo Nº 02

Depoimentos do índios:

PÉREI SUYÁ:

Megaron, nós falamos entre nós mesmos, lá dentro de nós, estávamos falando entre nós, falando pra meus parentes, meus sobrinhos. Falando pra eles, pra quando Kuben entrar, pra eles ficarem duros, fortes, pra eles brigarem duro, igual os pais deles. Os nossos pais eram duros, matavam todos caraíbas. Caraíba que entra nas nossas terras, vamos matar eles, pra eles ficarem com medo de nós. Os outros (índios) ficam falando que nós não matamos caraíba, Kayabi não mata caraíba. Eu tô dizendo pra voces ficarem duros, porque voces estão vendo que o caraíba está chegando. Se outro chega, se outro chega, voces tão vendo que eles estão estragando os bichos, estão matando os peixes e nós ficamos procurando os bichos e tomando água suja de bichos mortos. Há 03 anos que eles vêm. Falei com meu pessoal: quando vem de novo, nós vamos lá pegar as coisas deles. Mandar eles embora. Nós não vamos matar eles, só vamos pegar as coisas deles pra eles contarem pros outros e não voltarem mais. Quando eles voltarem pra lá, contarem pros outros pra eles terem medo de nós. Nós queríamos ir buscar voces (txucarramãe), outros índios e voce, aí eu falei: não, vamos só nós mesmos, só nós mesmos vamos lá, ver o que vai acontecer. Aí eu falei assim: só nós mesmos vamos lá pra ver, porque se nós vamos misturados, eles vão falar que por causa de nós eles fizeram isso, ficaram duros e estão fazendo isto. Só nós pegamos as coisas, os jovens pegaram as armas e estão com elas. Voce falou com meu cunhado, aí eu falei : tá bom, nós vamos ficar só com as armas e deixamos eles pegarem barcos, motores. Se o Funai quiser falar conosco, nós vamos falar com eles. Só Suyá antigo que é duro, mata gente, pegava gente, pegava criança. Voces são pequenos (falando com seu pessoal) mas voces tem que ficar duros. Nós nunca matamos gente por isso que eles não tem medo de nós. Voces não tão vendo o pessoal de baixo? Eles são duros, eles matam mesmo gente, por isso que eles segue...

iv

cont. anexo 02/fla.2

... cont. fla 06

tem medo deles. Por isso que eu tava falando com meu pessoal, e quando apareceram os kuben, nós fomos lá pegar as coisas deles. Nós não vamos mais dar as coisas não, nós vamos ficar com elas. Se a Funai quiser vir falar conosco, voce fala pra eles, se eles quiserem as armas, nós vamos quebrar todas as armas e dar pra eles. Entregamos as armas quebradas pra eles e eles vão contar pros outros.

Huiussi Suja:

Foi assim: todo ano caraí vinha pra cá e eles contavam pra mim, eu ficava só escutando. Todo ano o pessoal subia pra lá, chegava e contava pra mim. Eu contava pra Funai e Funai também só escutava. Os caraí estão lá caçando, pescando, com armas. Traziam motor e saiam pra pescar, pra matar bichos, matava jacaré e deixava jacaré morto, bicho morto na água e nós ficamos tomando água suja de bicho podre. Eu ficava escutando, pessoal falava, eu ficava escutando, falava pra funai e funai ficava escutando. Eles falavam pra mim que tinha caraí lá, que tinha caraí lá. Outros chegam, outros vão embora. E agora chegaram estes daqui, começaram a matar bichos de novo, o pessoal falou pra mim e nós fomos lá. Nós falamos, vamos lá ver eles, vamos falar com eles pra eles irem embora.

Pegaron pergunta: Quem foi que viu eles ?

Huiussi: Romno. Eles queriam atravessar mas seguraram a balsa, por isso que eles não atravessaram. Mas atravessaram assim mesmo, atravessaram pra cá. Como as mulheres estavam fazendo festa eu falei: vamos pegar tucujá e matar bichos e peixes pra mulherada fazer festa. Aí eu fui com meu pessoal e encontrei com eles e pegamos as coisas deles, barco, motor, armas e outras coisas. Só pegamos as coisas, não ficamos brabos com eles, não falamos duro com eles. Só falamos pra eles que eles tão matando nos bichos: todo ano voces vem aqui e ficam matando bichos. Os outros viciam pra ir, voces vieram atrás, faz tempo que os caçadores viciam

segue... *AD*

cont. anexo 02/fla.3

... cont. fla 07

pra cá e ficam matando os bichos, aves, peixes e ficam estragando os bichos. Nós vimos tudo, nós já procuramos caça aqui, já procuramos tudo, os bichos estão ficando difíceis de caçar. um dos caçadores falou: é verdade, faz tempo que os caçadores vem pra cá e estão caçando bichos, aves, peixes e nós estamos aqui, caçando, mas nós não encontramos nada, é verdade o que voces estão falando. Eu falei: É verdade que estão acabando com bichos, com peixes e bichos, voces vem aqui e espantam todos bichos, com barulho de motor voces espantam os bichos todos. Voces armam as redes e pegam bastantes peixes. As redes estão acabando com os peixes. Carai falava: é verdade o que voces tão falando, todo ano, caçadores, pescadores vem pra cá e estão acabando mesmo com os bichos, aves, peixes, nós também temos procurado peixes e nós não estamos encontrando peixes. Eu falei: por isso que nós estamos falando pra voces, voces podem ir embora, podem ir embora. Se voces não forem embora, nós vamos matar voces, voces não vão ver seus filhos, suas mulheres, seus parentes, suas mães. Voces não tão vendo? Todo mundo trouxe borduna. Nós não vamos matar voces com armas, nós vamos matar voces com borduna. Se nos matarmos voces, voces não vão ver seus filhos, suas mulheres, seus parentes. Podem ir embora enquanto voces estão vivos. Voces vão embora para verem seus filhos, seus parentes. Tá bom, os caras falaram, Está bom, nós vamos embora. Nós vamos embora agora. Aí, nós levamos eles até o carro, eles foram embora, nós voltamos e pegamos as coisas deles.

Megaron pergunta: Como é que vai ficar, se a Funai pedir pra devolver as coisas?

Euissi: Não sei, acho que não, não, não vamos dar. Nós não vamos dar motor, arma, porque, porque as coisinhas o pessoal já espalhou tudo. Eu fiquei pedindo pro pessoal juntar pra eu ver, mas não estou conseguindo juntar as coisas. Eu sou chefe, mas fiquei falando pra eles juntarem as coisas e eles não fizeram. Nós não vamos devolver armas e motores. Acho que a Funai já está falando de nós, porque quando a gente ficar lá no bo, a gente pega as coisas e não devolve, então a Funai vai ficar pra:

... NO

17
Gesilda

cont. anexo 02/fla.4

... cont. fla 08

"eles estão brabos, por isso que eles não vão devolver as coisas". Funai vai querer dizer que nós pegamos as coisas fora da reserva. Eles estavam fora, mas eles vem pescar aqui perto, pescar, matar bicho, e a água fica suja, por causa dos bichos mortos na água que nós fizemos isso com eles. E também, eu tô fazendo minha aldeia lá em cima e é por isso que eu queria que eles ficassem mais longe. Queria que os caçadores ficassem pra lá. Ficam mais pra lá, e pra cá fica vazio. Que rãque fica vazio pra cá pra eu fazer minha aldeia nova. Quero que voce fala isso pra Funai.

Megaron pergunta: Se a Funai quiser falar com voce, voce vai lá ?

Kuiussi: Se a Funai quiser falar comigo, que ele venha pra cá. Se outro vem aqui falar pra mim pra eu ir lá, sí eu vou. Pra eles não dizerem que eu tenho medo de ir pra lá que eu falo assim. Se eles me chamarem, eu vou. Eu vou lá e falo com eles lá. Eles que sabem. Se ven pescadores e caçadores de novo, nós vamos lá escondidos e matamos eles. Voce avisa logo Funai. Se a Funai não quiser cuidar de nós, deixa nós assim mesmo. Deixa caraí matar nós, se caraí quiser nos matar, deixa eles acabarem logo com nós. Quando eu ficar brabo, eu vou mesmo matar caraí. Agora nós estamos brabos. Eu não tô brabo com nós mesmos, com Caiabi, Juruna, pessoal seu, pessoal de cima. Se eu ficasse brabo com nos mesmos, eu ficava escondido. Eu tô brabo com caraí, por isso que eu tô falando pra voce, pra voce escutar logo, desde agora. Só isso que eu tô falando com voce.

Hamani Truxáí/Suyá:

Megaron: Por que o pessoal pegou as coisas dos caras ?

Hamani: Os caras estavam estrangando os bichos. Todos os anos estes caçadores vem até esse rio e estranguam os bichos, os bichos pra se gartar com...

...
17

cont. anexo 02/fla.05

...cont. fla 09

jacaré, capivara, anta; eu acho que no ano passado, acho que dois anos atrás, eles mataram uma anta e deixaram no meio do caminho. E todo ano esses caçadores vem pegar os bichos e vem até nesse limite, de lá; eles vão subindo, matando, espantando os bichos. Então é por isso que o pessoal não aguentou. Como o cunhado falou, como o Péthi falou, todos os anos os caçadores vem aí. Falamos pra Funai "tá o caçador lá" e ninguém não ligou nada. Até que chegou o fim, ninguém não aguentou. E nós fomos pra ver, e chegamos lá pra ver o que eles estavam fazendo. E chegamos lá nos caras, chegamos cedinho lá; e aí um deles, o cachorro latiu, e quem subiu primeiro fui eu, eu subi, e um deles quando viu eu, quando viu nós, e pegou um desses armas (espingarda). Eu chamei um que tava no lugar de chefe deles. Aí pedi pra ele sentar, nós conversamos com eles, Ben, primeira palavra que eu falei pra ele, eu falei, falei pra o que estava no lugar do chefe: Bom, voces vieram aqui só pra estragar os bichos. Ele falou: Ó, nós não estamos estragando os bichos. Falei: voce estão sim, estão estragando sim, eu quero saber de onde voces vieram? Ele falou que eles vieram de Espírito Santo, Vitória, não sei o que, tal.., falou isso. Aí eu falei, perguntei, quantos eles são? Falou que eram 11 o total, que eram 2, 3, foram lá pra não sei quê fazer da buscar óleo. Aí eu falei com eles, eu falei, voces estão aqui estragando os bichos, estragando jacarés, estes bichos que os índios comen. Agora voces, voces já é bem diferente, voces comen bichos que voces comen, agora esses bichos voces matam e jogam fora. Macaco voces não comen, eu sei que voces não comen macaco, branco não come. E voces estão estragando, espantando bichos, pássaros que a gente come. Aí eu falei, eu falei pra ele, olha, é melhor voces saírem agora daqui, se voce não sair agora, eu acho que voces vão perder todas as vidas de voces. Voces não vão ver mais as família de voces. Voces não vão ver mais seus filhos, suas mulheres, as mães, seus pais. Voces vão sair agora...

F.5. a fita onde estavam gravados os depoimentos, danificou-se não sendo possível ouvir a transcrição dos mesmos.

Handwritten signature

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
GABINETE DO PRESIDENTE

PROC. FUNAI/GER. 02533/84
09:
Resilda

Brasília-D.F.

Memo. S/Nº/PQXIN

Em, 20.08.84

Do : Administrador do PQXIN
Ao : Sr. Chefe do Gabinete da FUNAI
Assunto : Encaminha Relatório de Viagem

Venho através deste encaminhar a V.Sa. Relatório de Viagem ao Rio Suyã-Missu, realizado por este Administrador, com objetivo de averiguar a apreensão de equipamento de caça e pesca, de caçadores e pescadores que se encontram na região, pelos índios Suyã.

Atenciosamente,

M. MEGARON TXUKAHAMAE
Administrador

FUNAI SEC/GAB
2524
20.08.84
20.8.84

to Sr. Presidente
p/ sua informação e
devido encaminhamento
200884
Marta
Chefe do Gabinete

Sr Assessor Chefe da ASI
pare encaminhamento e res. No.
leu 20.08.84

Jurandy Marcos da Fonseca
Presidência

ASI/FUNAI
N.º 7041
EM 21/8/84